



## Lula diz que o povo é ator principal

Em comício que reuniu cerca de seis mil pessoas na Praça do Congresso, em Criciúma (SC), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o que chamou de mediocridade política daqueles que, na tentativa de prejudicar o seu governo, acabam por prejudicar o país. Lula se referiu especificamente à demora na aprovação da reforma tributária e do Fundo de Educação Básica

(Fundeb), que vai aumentar em dez vezes os investimentos em educação pública.

“A mediocridade política tem que acabar. Por mais que odeiem a gente, por mais que façam oposição ao governo, eles não podem prejudicar o povo”, disse Lula. Para o presidente, essa oposição é movida por aqueles que “não se conformam em ver um torneiro mecânico não só governando, mas governando bem melhor do que eles governaram. Prova disso é que, em quatro anos, fizemos muito mais do que eles em oito anos”.

Dizendo que a oposição está na contramão do povo, Lula citou não só o seu exemplo de vida, mas também o da candidata ao Senado por Santa Catarina, Luci Choinacki, que foi lavradora. “A grande mudança que está acontecendo no país é essa. O povo oprimido agora é o artista principal. Um operário pode ser presidente e uma lavradora pode ser senadora”.

### Investimentos sociais

Lula dedicou boa parte de seu pronunciamento aos avanços sociais promovidos pelo seu governo, graças à criação de programas como o Bolsa Família, o Luz para Todos e o ProUni e ampliação de recursos para outros programas, como o de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf). “O governo anterior investia 7 bilhões de reais em programas de transferência de renda. O nosso governo investe 23 bilhões. Eles governavam para 35 milhões de pessoas. Nós governamos para 180 milhões de brasileiros”, comparou.

O presidente também comparou o tratamento que o seu governo e o anterior dedicaram ao Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), que acumulava um prejuízo superior a R\$ 1 bilhão e estava para ser privatizado no início da década. “Não deixamos privatizar e recuperamos o Besc. Hoje, ele está presente em 293 municípios, com 465 pontos de atendimento. E, só no primeiro semestre deste ano, teve lucro de 50 milhões de reais. Ou seja, o que faltava era uma boa administração”.

Lula também falou do trabalho realizado pelo seu ex-ministro da Pesca, José Fritsch, hoje candidato ao governo de Santa Catarina pelo PT. “Pela primeira vez, um governo apoiou de forma decisiva os nossos pescadores”, disse o presidente, citando a criação do programa de alfabetização Pescando Letras e de uma linha de financiamento para a compra de barcos, além do seguro defeso, que assegura uma remuneração à categoria durante o período em que não se pode pescar.

O próprio Fritsch abordou a sua gestão no Ministério da Pesca para reforçar a preocupação social do governo Lula e ressaltar que pretende fazer uma administração baseada no mesmo compromisso. Ele lembrou também que, com Lula, Santa Catarina ganhou um apoio inédito. “A duplicação da BR-101, que tanto prometeram, só está saindo agora. Assim como um projeto de ferrovias para melhorar o escoamento da nossa produção”. Seguindo a mesma linha, a candidata Luci Choinacki ressaltou que “hoje o Brasil tem um presidente que é do povo e trabalha para o povo”.

A senadora catarinense Ideli Salvatti, por sua vez, citou uma série de obras realizadas por Lula em Santa Catarina, como a duplicação da BR-101, a expansão do Porto de Laguna e a interiorização do ensino superior, entre outras. Ideli também não poupou críticas ao texto divulgado ontem (8) pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em especial ao trecho em que ele se dedica a propagandear as privatizações promovidas por sua gestão. “Deram de graça empresas estratégicas e lucrativas para o país, a exemplo da Vale do Rio Doce. Uma empresa que foi vendida por 3,2 bilhões e que, só em um semestre, apresentou um lucro de 3,4 bilhões”.